

11

Boletim Epidemiológico



Comitê Técnico Municipal de Acompanhamento do Coronavírus | CTMAC-2020

Destaques

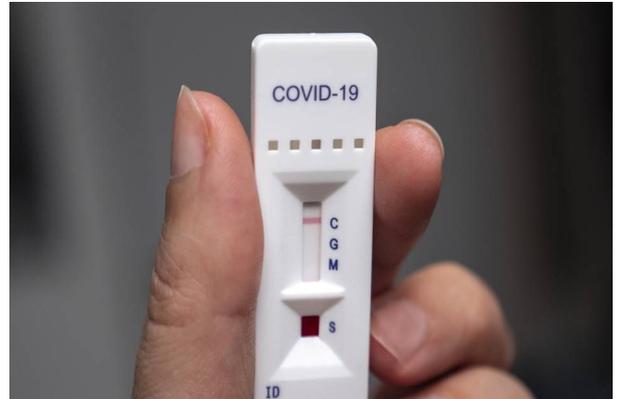


- No mundo, até o dia 20 de maio de 2020, foram confirmados 5.082.244 casos de COVID-19 e 329.260 óbitos, com taxa de letalidade de 6,4%.
- No Brasil, até o dia 20 de maio de 2020, foram confirmados 291.579 casos de COVID-19 e 18.860 óbitos, com taxa de letalidade de 6,5%.
- No dia 20 de Maio de 2020, a UTI que atende os casos de Coronavírus da Região de Campo Mourão está com 26,66% de ocupação 04 dos 15 leitos (pág 08)
- Confira Nossa coluna de Saúde Mental, nesta edição nossa Psicóloga trata sobre as angústias dos dias atuais e alguns recursos possíveis. (pág. 04).
- Como está sua saúde Bucal? veja nossa coluna dos profissionais da secretaria falando do assunto (pág. 07)
- A dengue continua nos deixando Doentes, veja na página 10 mais informações.



Como Sabemos se é Coronavírus?

Quando tratamos da COVID-19 existem vários exames capazes de fazer o diagnóstico, no entanto deve ser considerado também a avaliação clínica do paciente para fechar o diagnóstico. Frequentemente estamos ouvindo na mídia e nos boletins informativos que os resultados de IgG e/ou IgM deram positivos ou negativos, mas o que isso quer dizer? Essas Siglas são usadas sinalizar para várias doenças, sendo que o IgM, quando positivo, pode ser identificado em pacientes que estejam doentes no momento, e podem estar transmitindo a doença, já quando apresenta apenas o IgG positivo significa que a pessoa teve contato com a doença a mais tempo e agora não transmite mais.



Existem dois tipos de exames no município, os testes rápido (na imagem acima) que usa o sangue do paciente para identificar a presença da doença nos pacientes. Também existe o RT-PCR (do inglês reverse-transcriptase polymerase chain reaction)



que identifica o material genético do vírus na secreção do paciente (Como coleta na imagem ao lado), o PCR é considerado padrão ouro para o diagnóstico de Sars-Cov-2. Mesmo que alguns exames sejam melhores que outros para identificação da doença, não existe nenhum exame que dá garantia de 100% que a pessoa tem ou não COVID-19, por isso é necessário que além dos exames específicos para COVID 19, sejam realizados uma avaliação clínica e outros exames de sangue para confirmação dos

casos. Conforme orientação do ministério da saúde, quando diagnosticamos um paciente através de testes rápidos, com IgM alterado, em algumas situações é preciso validar o resultado, com o exame de PCR, no entanto o município já deve iniciar todos os cuidados de isolamento e tratamento como se o paciente tivesse a doença.

O Caso de Covid-19 em Ubiratã.

O primeiro caso de COVID 19 informado em Ubiratã, no dia 14 de maio, foi identificado com o teste rápido que indicou IGM positivo, ou seja, que a doença estaria ativa, no entanto, devido à situação clínica do paciente, foi necessário validar o resultado com o exame RT PCR. Como esse exame vai para o LACEN em Curitiba, e o resultado demora de 3 a 6 dias para sair, a orientação é tratar como caso confirmado, e tomar todas as medidas de isolamento para os contatos do suspeito, evitando uma possível disseminação do vírus. No dia 18 de maio, recebemos do LACEN o resultado do exame PCR onde não foi detectado o vírus COVID 19. E após avaliação clínica dos médicos em Campo Mourão, foi descartado a hipótese deste paciente ter tido COVID 19. No entanto, por questão de segurança, a vigilância em saúde, manteve as medidas de isolamento do estabelecimento e dos contatos.

O segundo paciente informado pela secretária de saúde, sem nenhuma relação com o anterior, teve um resultado de exame teste rápido, indicando somente IGg positivo, e como vimos acima, esse resultado se apresenta quando a pessoa teve contato com a doença anteriormente, e não transmite mais a doença. A partir disso, a vigilância realizou o levantamento de todos os contatos que este paciente teve nos últimos 30 dias, e aplicou todas as medidas necessárias para o isolamento dessas pessoas.

Contudo, mesmo sabendo que o vírus já estava circulando em nosso município, considerando a situação epidemiológica da região, a partir deste exame tivemos a confirmação. Dessa forma é cada vez mais importante que sigamos as orientações de distanciamento social, etiqueta respiratória e medidas de mitigação, dentre estas, é fundamental que usemos máscaras, que lavamos as mãos frequentemente, respeitemos os horários e regras dos estabelecimentos comerciais e públicos, e evitemos aglomerações de todas as formas.

Também reforçamos a informação que 80% das pessoas que se contaminar com o COVID 10, vão passar por ela sem sintomas ou com sintomas leves, sendo necessário apenas o isolamento domiciliar, e somente 20% precisarão de internamento no hospital, mas para conseguirmos atender todos com qualidade, não podemos acelerar a transmissão do vírus, principalmente no grupo de risco, por isso quem puder #fique em casa. .

Reconhecemos que estamos em um momento de incertezas, e as vezes de insegurança, mas precisamos ser sensatos e se atentar as informações reais, veiculadas pela Secretaria de Saúde. Precisamos entender que o vírus pode estar em qualquer um de nós e que toda ação realizada pela secretária de saúde, ou indicada pelo Comitê de acompanhamento do COVID 19, é pensando em proteger todos os Ubiratanenses.

In-certezas: o que vem antes do certo?

Por: Ronise Schiavoni Basaglia CRP 08/17459



Vivemos um momento difícil, ouço muito que são tempos marcados pela incerteza e nos perguntamos o que será de nós após a pandemia? Entendo que a ansiedade nos coloca nessa situação de esperar que tudo isso passe o quanto antes, mas quando focamos nossa atenção na esperança de um futuro melhor, deixamos de ter um presente melhor, porque não estamos atentos a ele. Nossa vida é feita de presente, carregamos na memória o passado, esperamos pelo futuro, mas só vivemos o presente. Apenas ele! E isso não é pouco, é muito. Parece que a pandemia nos trouxe uma noção de realidade, não sabemos do futuro, não sabemos o que virá! E essa é a vida, sempre foi assim! Momentos

difíceis tem esse poder, tem o poder de nos chacoalhar e assim nos deslocar dessa ilusão de segurança e controle. Um vírus, um elemento microscópico nos colocou no devido lugar, no lugar de que somos mais um no mundo, e que o mundo não está aí para nos servir, mas é preciso compartilhar, é preciso cuidar! Estamos tendo que reaprender o cuidado para a sobrevivência. Um elemento que não conseguimos nem enxergar a olho nu está nos lembrando de nossa fragilidade, nos lembrando que a ciência ainda não sabe tudo, que as nações mais poderosas podem se tornar indefesas, mas acima de tudo está nos mostrando que se estivermos atentos para o cuidado podemos cuidar de nós e dos outros, e assim quem sabe, permanecer. Por mais difícil que este momento seja, também podemos aprender com ele.

Você também deve ter percebido outras sutilezas nesse período. A presença física precisou ser reinventada. Talvez nunca tenhamos precisado tanto da linguagem para estar presente, ligações de áudio, de vídeo, mensagens, enfim, a palavra é o recurso para a presença. E talvez isso seja o que mais nos diferencia dos outros animais, além de falar nós temos raciocínio lógico, nós podemos ser criativos. Nós podemos tentar encontrar recursos para lidar com situações adversas e podemos encontrar saídas. Mas isso não é sem limites. Momentos difíceis nos mostram o limite, e isso é sim muito difícil, mas acima de tudo é estruturante. É só sabendo da morte que podemos viver, ela é nossa única certeza, e a sabedoria popular talvez seja a mais sábia mesmo já que "a única certeza da vida é a morte". É só sabendo da nossa finitude que a vida ganha seu status primordial "a vida é pra ser vivida". Sabendo que vamos morrer, nós damos um jeito de ter uma vida que valha a pena, uma vida que faça sentido.

Qual o sentido de viver em meio a uma pandemia? Essa resposta será construída por cada um de nós, cada um sabe ou precisa descobrir o sentido de viver. Nosso presente nos mostra que apesar da nossa finitude, apesar de não podermos tanto quanto a ficção científica nos levou a imaginar, nós ainda podemos muito. Descobrir que o cuidado consigo mesmo é capaz de levar a proteção de grande parte de uma espécie é muito, é grandioso!

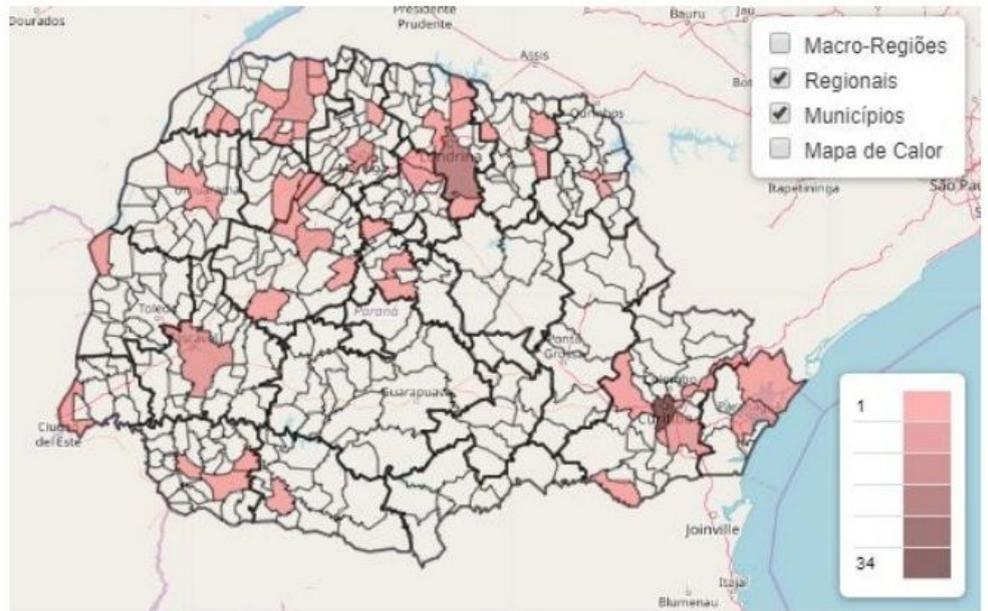
Negar que o risco está posto, que precisamos lidar com ele cotidianamente e reduzi-lo a uma questão político-partidária beira a alucinação. Mas isso se trata de um recurso psíquico, no sentido de que negar a gravidade de uma situação é a maneira possível para alguns sujeitos, à medida que reconhecer o risco está na ordem do insuportável. É preciso negá-lo para poder sobreviver psicologicamente. Porém, essa é uma forma empobrecida de lidar com a realidade, já que se torna impossível reconhecer o limite, o limite que estrutura e dá sentido a vida.

Não existe uma dica sobre "O melhor jeito" de lidar com momentos difíceis como o que estamos vivendo, existem apenas maneiras possíveis para cada um. Cada um encontrará aquilo que poderá lhe proporcionar uma vida melhor, mas nós enquanto coletividade já estamos avisados e já conhecemos que o que pode nos proteger é o cuidado, consigo e com o outro. Essa descoberta nos tira da solidão ou até mesmo de um egoísmo, nessa perspectiva descobrimos que o individual e o coletivo caminham juntos. Momentos difíceis como este nos impõe limites, mas também nos mostram nossa potencialidade que está na ordem da criatividade, dos recursos e da ciência, mas principalmente está na ordem da solidariedade, do cuidado, está na ordem dos pequenos gestos, de lavar as mãos, de diminuir a pressa, de consumir conscientemente privilegiando o comércio local e até mesmo de poder sorrir com os olhos!

O Estado do Paraná e a COVID-19

O estado do Paraná informou no seu boletim de hoje que 2616 pessoas foram acometidas pelo coronavírus, desses 137 foram a óbito e 1608 foram curados (recuperados) da doença. Segundo estudo realizado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR) o estado tem o menor taxa de crescimento de COVID do Brasil, a pesquisa levou em conta o número de casos, a quantidade de casos por habitante, taxa de mortalidade e outros dados do ministério da saúde, a notícia pode ser lida na íntegra em: [Ubiratã Online](#). O dia de ontem, como em todo o país, foi o que mais registrou casos no estado desde o começo da pandemia por COVID-19, foram 116 casos somente na terça feira (19). Contudo a quantidade de óbito, diferente do cenário nacional, não teve aumento expressivo, mantendo-se na média dos dias anteriores. Em todo o estado 78 pessoas ocupam leitos de UTI destinados ao tratamento de coronavírus, outras 101

As pessoas estão em enfermarias aguardando a evolução dos casos. Quanto às pessoas que vieram a óbito, o município de Curitiba teve 34 registros, seguido do Município de Londrina com 18 pessoas que morreram devido a doença. No mapa ao lado, observamos os municípios que tiveram tais óbitos, dos municípios que fazem vizinhos a Ubatã, Campina da Lagoa possui 01 Ocorrência, sendo um dos quatro municípios que registraram Mortes por Covid-19 em nossa região.

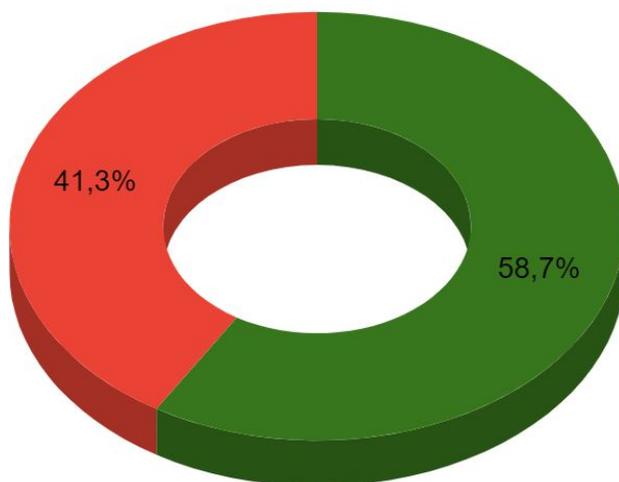


Monitoramento de COVID-19 em Ubatã.

No município de Ubatã estamos com 01 caso positivo de COVID-19 (Por Teste Rápido), e no dia de hoje 01 caso está em investigação, dessa forma dos 27 pacientes que fizeram exames para o Novo Coronavírus 25 tiveram resultados Negativos.

No momento estão sendo monitoradas pelas Unidades de Saúde 104 pessoas em isolamento domiciliar, destas 34 são por sintomas de gripe e outras 70 ou são contatos destas últimas, ou devido a chegaram de viagem recentemente. De todos que já foram monitorados 58,7% não tiveram diagnóstico positivos e outros 41,3% estão sendo observados de perto pelas nossas unidades de saúde e vigilância em saúde do município.

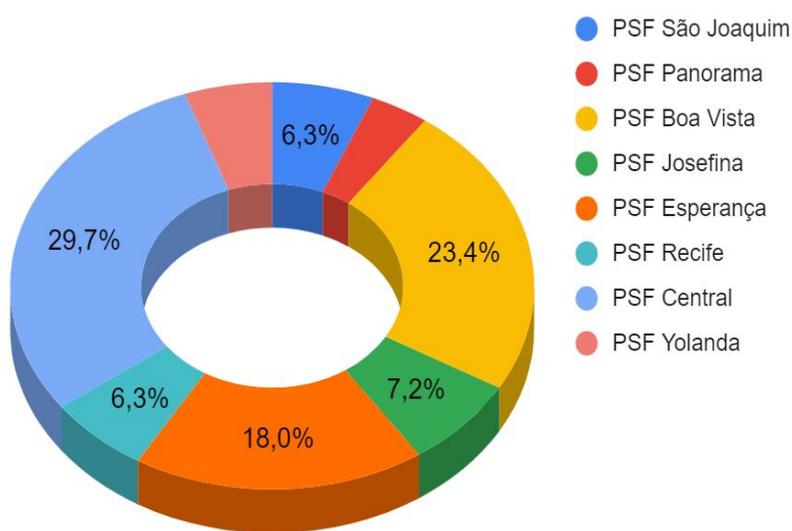
Pacientes em Monitoramento



Quanto a área de residência dos monitorados algumas alterações comparadas às outras semanas foram observadas, a Região com mais pessoa em observação é neste momento a área do

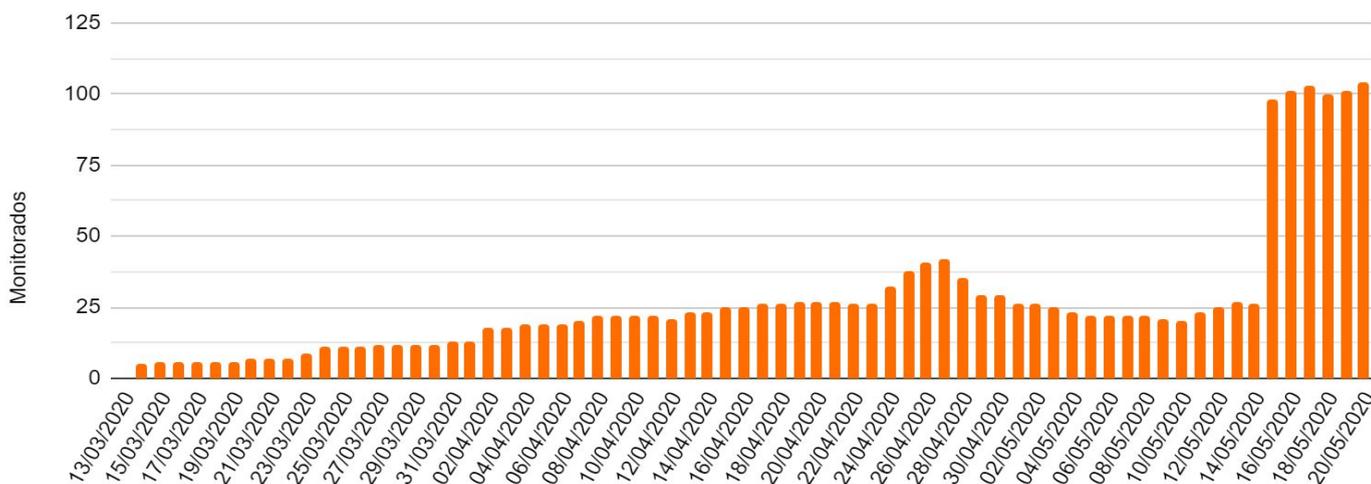
PSF Central com 29,7% dos casos, seguido de Boa vista (23,4%) e Esperança (18,0%). Com o aumento exponencial na última quinta feira (14) novos pacientes foram inclusos nas listas de monitoramento e notificação.

Área dos Monitorados



Na última quinta feira (14) novos pacientes foram inclusos nas listas de monitoramento e notificação. No gráfico Abaixo observamos que estamos no momento com mais pessoas em acompanhamento até então, Sendo assim é importante que os usuários sigam as instruções dadas pelos profissionais de saúde e optem pelo Teleatendimento e Atendimento via *Whatsapp* quando necessitarem das unidades de saúde, que estão com uma demanda acima do habitual.

Monitorados Ativos Por dia



Não Podemos Esquecer da Saúde Bucal.



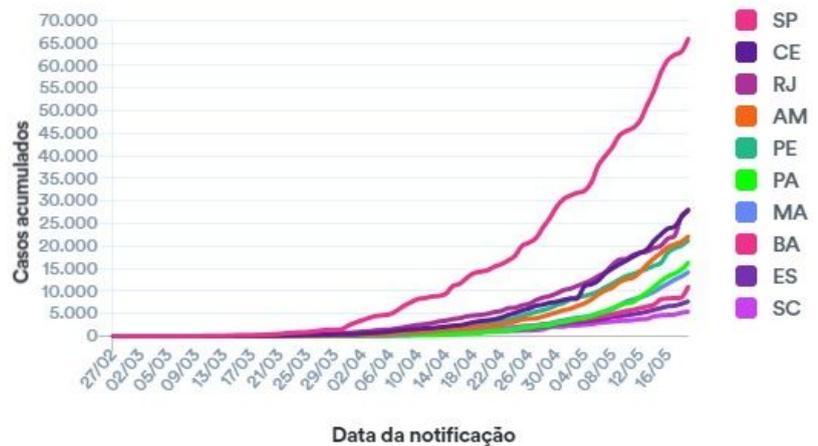
Nesse momento em que estamos enfrentando uma pandemia por COVID 19, temos que redobrar os cuidados com a higiene pessoal e principalmente com a higienização das mãos. Além disso não

podemos esquecer e/ou negligenciar a higiene bucal, pois a boca é uma das portas de entrada para o vírus. Como recomendação, a higiene das mãos deve ser muito bem feita com água e sabão antes de iniciar o processo de escovação para que não ocorra a contaminação durante o uso da escova de dentes, do fio dental ou higienizador de língua. Se uma pessoa vier a contrair o vírus, o estado de saúde da mesma pode se agravar caso ela não esteja fazendo sua higienização bucal da forma correta. Devemos higienizar muito bem os dentes, principalmente os molares (dentes do fundo) assim como a língua, pois eles estão situados próximos da faringe, o que pode agravar os problemas respiratórios caso estejam mal higienizados. Além disso, cárie, gengivite, abscessos entre outras doenças bucais podem colaborar para uma piora do quadro de saúde do paciente com coronavírus. Sabemos que a disseminação do vírus também se dá pelas gotículas de saliva. Dessa forma, caso algum familiar apresente sintomas suspeitos do Covid-19, os itens de higiene pessoal como sabonete, toalhas, pasta e escova de dentes devem ser separados dos demais da casa. A higienização bucal das crianças também merece atenção especial dos pais e/ou cuidadores, a fim de se evitar agravamentos e surgimento de cáries. Com a finalidade de diminuir as aglomerações nas Unidades Básicas de Saúde, a recomendação é que sejam priorizadas as consultas de urgência e emergência assim como os casos de alto e médio risco. Estas medidas são necessárias para que possamos controlar um pouco mais os riscos de expansão da transmissão do vírus. Caso queiram tirar suas dúvidas, as UBS estão com seus profissionais à disposição da população para ajudar a sanar todas as questões pertinentes à saúde e controle dessa pandemia.

Por: Dra. Kerstyen R. Meyer
CRO: 16848/PR

O Brasil e Coronavírus.

No dia de ontem (20) o Brasil alcançou 1179 mortes em 24 horas, hoje também houve maior quantidade de casos em um único dia, sendo que 19.951 pessoas foram diagnosticadas com a

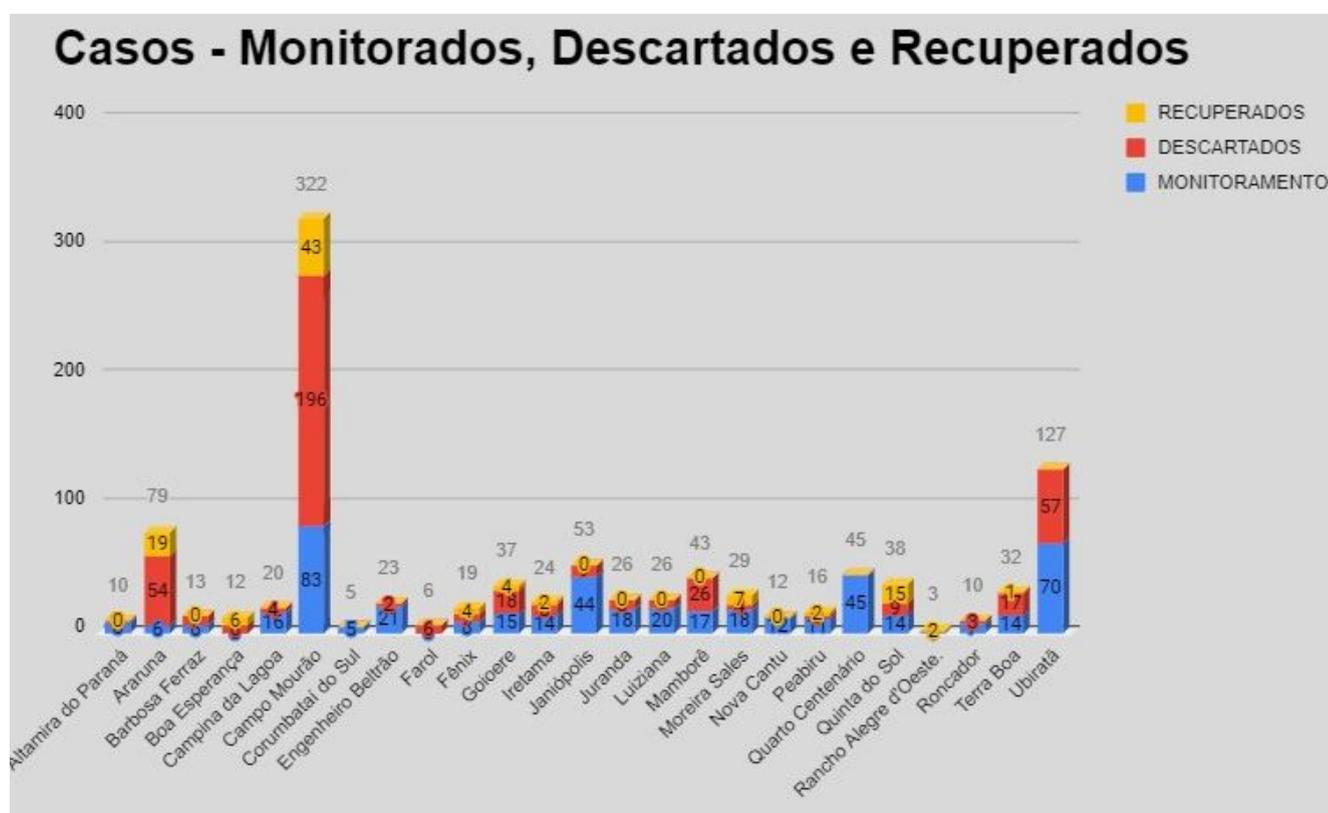


doença, segundo o [Painel do Coronavírus](#), o estados com maior número de casos, é São Paulo, por ser o estado mais populoso do país, seguido do Estado do Ceará que enfrenta o sistema de saúde colapsando desde meados do mês anterior.

A Letalidade no País está em 6,5%, ou seja de cada 200 pessoas que pegaram o vírus 13 pessoas foram a óbito. Enquanto a incidência da doença é de que a cada 100 mil habitantes 129 pegaram a doença. Segundo dados do [Worldometer](#) o Brasil é o terceiro país do mundo com mais casos da doença, estando com menos casos penas que Rússia e Estados Unidos. Dado que o Brasil é o 06 país em população no mundo, sendo que China, Índia, Paquistão, e Indonésia tem mais pessoas e registraram menos casos.

A Região de Campo Mourão.

Hoje a Região de Campo Mourão encerrou a tarde com 04 pessoas internadas em UTI por coronavírus, estando ocupados 03 leitos do SUS e 01 leito particular. Ao todo são 15 leitos disponíveis para COVID, com ocupação de 26,66%. Quanto ao número de casos (No gráfico abaixo), Campo Mourão está com maior número no momento como já era de se esperar devido a quantidade de moradores da cidade. na questão de monitoramento nosso município aumentou exponencialmente os casos com o último suspeito.



Casos e Monitorados da 11ª Regional de Saúde do Paraná
Fonte: 11ª Regional de Saúde

Sobre a quantidade acumulada de casos positivos, Campo Mourão é o com maior número de casos (322), seguido de Araruna (79) e Goioerê (37), as cidades fronteiriças com Ubitatã, Campina da Lagoa teve caso positivo (20).

Situação Epidemiológica do Brasil e do Paraná sobre o Novo Coronavírus (COVID-19)

291.597	Casos confirmados de COVID-19 no Brasil
116.683	Pacientes curados de COVID-19 no Brasil
18.860	Óbitos por COVID-19 no Brasil

Fonte: Painel Coronavírus Ministério das Saúde, Dados de 20/05/2020 às 20:00 Hrs.

2.616	Casos confirmados de COVID-19 no Paraná
1.608	Pacientes curados de COVID-19 no Paraná
137	Óbitos por COVID-19 no Paraná

Fonte: Boletim Epidemiológico Estado do Paraná, Dados de 20/05/2020 às 16:00 Hrs.

Situação Epidemiológica do Município sobre Novo Coronavírus.

34	Pessoas monitoradas por sintomas Gripais
70	Pessoas monitoradas por terem Viajado
27	Pessoas que fizeram Exame para COVID-19
25	Casos descartados de COVID-19 em Ubitatã
1	Casos em investigação de COVID-19 em Ubitatã
1	Casos confirmados de COVID-19 em Ubitatã *
0	Óbitos por COVID-19 em Ubitatã

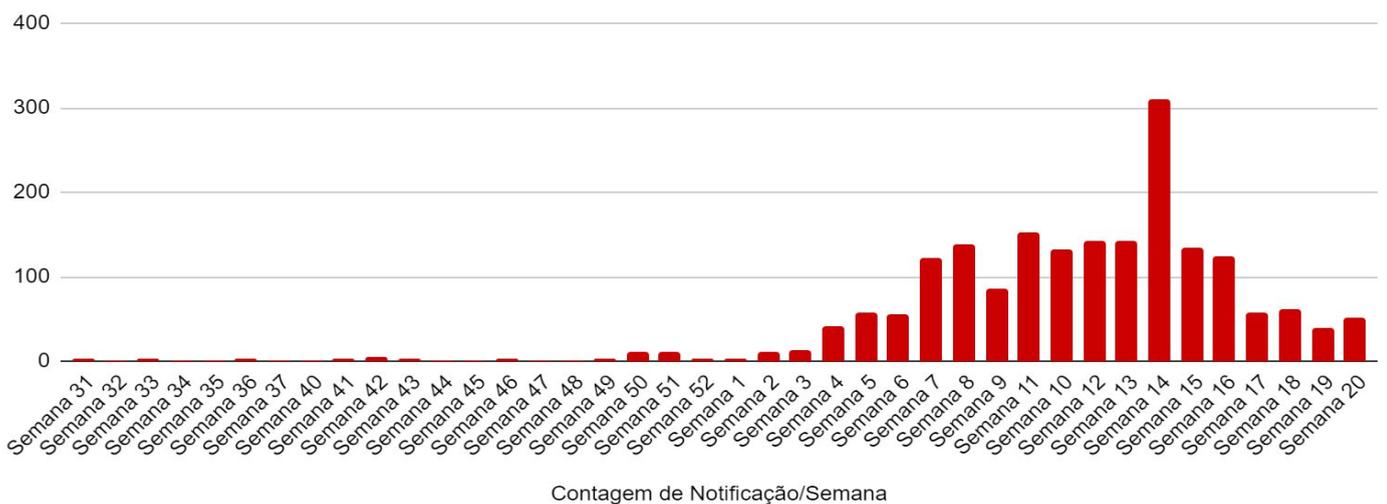
Fonte: Vigilância Epidemiológica de Ubitatã. Dados de 13/05/2020 às 16:30 Hrs.

*Diagnóstico fechado por Teste Rápido

Número de Casos de Dengue Volta a Aumentar.

Como já informado no boletim número 10, a curva de casos de Dengue do município de Ubitatã não está acompanhando a do estado, o Paraná vem diminuindo progressivamente o número de notificações e em Ubitatã elas estão aumentando, sendo que na semana anterior foram 52, 12 a mais do que a semana entre 03 e 09 de maio. Podemos observar no gráfico de Vigilância que mais pessoas foram notificadas mesmo com a queda das temperaturas e

Contagem de Notificação/Semana em Ubitatã - PR



com os esforços do Fumacê que ocorreram nas semanas anteriores, o dado é preocupante. Sendo assim nossos esforços precisam ser cada vez maiores em cuidar de nossos quintais e eliminar os criadouros do mosquito da Dengue. Estamos nos aproximando de um momento onde os hospitais precisam estar livres para atender pacientes com sintomas respiratórios, sendo comum nesta época do ano e possíveis suspeitos de COVID 19. Então precisamos que cada um faça sua parte, não deixando água parada.

Os números de contato do Disk Dengue continuam ativos (44) 3543-4141, denuncie e tire dúvidas quanto ao combate ao *Aedes aegypti*.

Epidemiológica do município sobre Dengue.

1.901	Casos notificados por Dengue em Ubiratã em 2020
92	Casos em análise para Dengue em Ubiratã em 2020
1.332	Casos confirmados de Dengue em Ubiratã em 2020
477	Casos descartados de Dengue em Ubiratã em 2020
01	Óbitos por Dengue em Ubiratã em 2020 **

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Ubiratã. Dados de 20/05/2020 às 09:30 Hrs.

** O município aguarda informações do Governo do Estado, relacionadas a critérios de fechamento de um segundo caso de óbito por Dengue informado em seu último boletim.

Contatos

(44) 3543-1754
(44) 3543-2385
(44)991059430 (Whatsapp Epidemiologia)
(44) 99152-9350 (Whatsapp Vig. Sanitária)